

**Roger F. Hurding, *A Árvore da Cura: Modelos de Aconselhamento e de Psicoterapia*. Trad. Márcio Loureiro Redondo (São Paulo: Vida Nova, 1995) 490 pp.**

A *Árvore da Cura* de Hurding é um manual de psicoterapia e aconselhamento pastoral concebido nos melhores moldes dos manuais norte-americanos. A metáfora da árvore utilizada pelo autor no título da obra dá a dimensão do seu conteúdo. O autor traça um panorama do desenvolvimento histórico-metodológico dos progressos do aconselhamento pastoral e da psicoterapia desde os seus primórdios até os dias atuais.

A metodologia utilizada por Hurding na tecitura do seu texto consiste na análise de conteúdo combinada com a análise de consistência interna, métodos qualitativos de pesquisa que são clínicos por excelência. Estes métodos foram utilizados para levantar o desenvolvimento do pensamento das principais correntes de aconselhamento e psicoterapia, confrontando-os com o pensamento cristão sobre este tema. O paradigma cristão sobre o aconselhamento pastoral atravessa toda a obra como se fosse o caule da árvore da cura apresentada pelo autor.

Hurding divide sua obra em três partes: na primeira apresenta o desenvolvimento da psicoterapia no terreno da psicologia secular com suas raízes em Watson, Skinner e Eysenck, passando pela psicanálise de Freud, Jung, Adler, até a psicologia humanista de Rogers, e rumando para os novos paradigmas da psicologia transpessoal e algumas vertentes alternativas atuais.

Na segunda parte da obra ele demonstra a tentativa dos conselheiros cristãos em dialogar com a nova ciência da mente. Aqui o autor destila sua erudição, pois traça o perfil teórico dos conselheiros cristãos desde Anton Boisen (pai de uma teologia pastoral que leva em consideração as teorias psicológicas relevantes para o aconselhamento e psicoterapia), desfolhando os galhos da árvore até dissecar as contribuições de Bruce Narramore e Gary Collins, dentre outros.

A última parte do livro apresenta a tentativa bem sucedida de reação de alguns conselheiros cristãos à ciência psicológica. Tais autores procuram fundamentar apenas na Bíblia a sua prática de aconselhamento. É a construção de um novo caminho mais identificado com a tradição milenar da prática de solidariedade da ajuda pastoral. Os mais fortes expoentes destes galhos da árvore da cura são Larry Crabb e Jay Adams.

O formato de manual dado a este livro diminui sem dúvida a profundidade dos conceitos abordados e deixa no leitor experimentado em aconselhamento e psicoterapia a sensação de que está entrando num mar cuja profundidade vai até os joelhos. Por outro lado a perspectiva bíblica de Hurding, coerente e cristã, torna seu trabalho um guia valioso para seminaristas, pastores, conselheiros cristãos e mesmo psicoterapeutas que ainda não estejam familiarizados com os meandros do aconselhamento. Estes poderão, inclusive, dar alguns mergulhos mais distantes no recôndito da alma humana. É uma obra valiosa.

— Antonio Maspoli